



PARTICIPAÇÃO

A democracia nós fazemos juntos

Período de inscrição das chapas para a eleição do Sindicato começou na última segunda-feira (3) e vai até o dia 26 de fevereiro



Fique ligado no calendário da eleição para a diretoria do Sindicato dos Bancários e Financeiros do Rio de Janeiro, que acontecerá de 7 a 11 de abril.

O prazo para a inscrição das chapas começou na última segunda-feira (3) e se encerra no dia 26 de fevereiro de 2025. Os formulários para inscrição e qualificação de candidatos podem ser solicitados por via digital através do email oficial da comissão eleitoral comissaoeleitoral@bancariosrio.org.br, no horário das 9h às 18h ou presencialmente mediante recibo na Secretaria Geral da entidade, localizada a Av. Presidente Vargas, 502, 22º andar, Centro do Rio de Janeiro, que funcionará em regime de plantão de segunda a sexta-feira (dias úteis), no horário das 10 às 15hs.

CHAPAS E CANDIDATOS

Lembramos que de acordo com o estatuto da entidade e regimento eleitoral aprovado na assembleia do último dia 23 de janeiro, poderão se candidatar

os associados que contarem com mais de seis meses de categoria e três meses de sindicalizado na entidade, na data das eleições. As chapas apresentadas deverão conter os nomes de todos os concorrentes aos cargos a serem preenchidos, em número não inferior a 91 (noventa e um) e no mínimo 5 (cinco) representantes de cada um dos cinco maiores bancos (Bradesco, Itaú, Santander, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil), sendo obrigatória a indicação, de pelo menos três membros efetivos do Conselho Fiscal.

As chapas deverão indicar, obrigatoriamente, dentre seus membros, o respectivo representante da chapa que se agregará aos demais componentes da Comissão Eleitoral.

EDITAL EM NOSSO SITE

Informações mais detalhadas poderão ser consultadas no edital que convoca as eleições publicado na edição do jornal Bancário nº 6404 de 28/1 a 03/2/2025 e disponível também em nosso

Calendário do processo eleitoral

- Prazo de inscrição das chapas: 3 a 26 de fevereiro
- Publicação do edital com as chapas concorrentes: 28 de fevereiro
- Prazo para impugnação: 6 de março a 10 de março
- Publicação da homologação das chapas: 11 de março
- Votação (sistema virtual): 7 a 11 de abril

site. A eleição será realizada de forma virtual, de 7 a 11 de abril, em primeiro escrutínio.

“É muito importante a participação da categoria no processo eleitoral para fortalecer o Sindi-

cato, nossa entidade representativa que é fundamental na luta dos trabalhadores”, afirmou Fernanda Carísio, presidente da Comissão Eleitoral eleita na assembleia do dia 23 de janeiro deste ano.

É CARNAVAL!

Participe do ensaio do Bloco dos Bancários no dia 22, na Sede Campestre

O Rio de Janeiro já está em ritmo de carnaval, com milhares de foliões atrás de blocos de rua em várias partes da cidade. A categoria bancária não vai ficar de fora da folia. A Secretaria de Cultura do Sindicato organizará o ensaio do Bloco dos Bancários – Vestiu uma Camisinha Listrada e Saiu por Aí – no dia 22 de fevereiro (sábado), na Sede Campestre, em Jacarepaguá.

“Nosso bloco virou uma tradição da cidade e convidamos toda a família bancária para o ensaio na Sede Campestre. Programamos também um Bloquinho Infantil para a criançada se divertir e a pisci-



na estará aberta a partir das 9h. A partir das 13 horas, começa o bloco dos adultos”, explica o diretor do Cultural do Sindicato, Gilberto Leal.

Como sempre, o ritmo da folia ficará por conta de componentes da bateria da escola de samba Unidos da Tijuca.

Boletos podem ser pagos por pix



Desde a última segunda-feira (3), os boletos poderão ser pagos não apenas por código de barras, mas por meio de outros instrumentos, como o Pix, graças a uma nova resolução aprovada pelo Banco Central (BC) em dezembro que moderniza o tradicional boleto bancário.

COMPENSAÇÃO INSTANTÂNEA

Agora, os boletos poderão conter um código QR específico para o pagamento via Pix. Basta o usuário apontar o celular e concluir a transação. A grande vantagem é que a operação por Pix é compensada instantaneamente, sem necessidade de esperar vários dias, como ocorre com parte dos boletos bancários atuais.

Menor desemprego em 12 anos

Em 2024, o Brasil registrou a menor taxa média de desemprego desde que o IBGE começou a calcular esse índice, em 2012. O percentual médio no ano foi de 6,6%, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada na sexta-feira passada, dia 31 de janeiro.

No trimestre encerrado em dezembro, a taxa foi de 6,2%.

A população desocupada média em 2024 foi de 7,4 milhões de pessoas. Trata-se de uma redução de 13,2% em relação a 2023 (8,5 milhões).

Onda trumpista leva executivos de empresas a questionarem custos da transição energética

Os efeitos da eleição do presidente dos EUA, Donald Trump, como em relação às políticas ambientais e a diversidade mundo à fora começam a fazer com que o capital, no mundo inteiro, mostre suas garras contra a necessária transição energética e políticas de inclusão.

Essa nova reação dos grandes capitalistas com a vitória do trumpismo contra a transição energética traz a justificativa do "alto custo" das mudanças, como demonstrado pelo CEO da Vale do Rio Doce, Gustavo Pimenta, em editorial do jornal O Estado de S.Paulo, no último domingo (2/2), alegando que "os custos da transição energética são excessivos" e "que não dá para prometer o que o acionista não vai aceitar", ou seja, em outras palavras, o executivo diz que não dá para investir o necessário na transição energética porque isso irá comprometer os ganhos dos acionistas em função do custo das medidas de substituição dos combustíveis fósseis.

O editorial do Estadão chega a dizer que é preciso levar em consideração "os impactos Socioeconômicos da transição", leia-se o custo da transição para os grandes investidores.



CARO É A CRISE CLIMÁTICA

A diretora da Secretaria do Meio Ambiente do Sindicato dos Bancários do Rio, Cida Cruz, criticou a posição de executivos das empresas que alegam não ser economicamente viável a transição energética imediata.

"A postura do presidente dos EUA, Donald Trump, representa exclusivamente os interesses de acúmulo de capital dos bilionários e sua eleição levou grandes investidores e empresários a afirmarem que a urgente transição energética é economicamente inviável. Ao contrário. Caro mesmo para o Planeta e também para a economia mundial é o agrava-

mento da crise climática e estamos vendo as catástrofes como incêndios e enchentes que afetam cidades, ceifam vidas e resultam em alto custo para os governos na reconstrução das áreas atingidas. Mas os capitalistas estão preocupados apenas com o lucro imediato sem nenhum compromisso com o futuro do Planeta e da humanidade e nem mesmo com questões socioeconômicas", destacou Cida, lembrando que a tragédia de Mariana, que soterrou vidas na lama, contaminou rios e destruiu comunidades inteiras em Mariana, Minas Gerais, "parece não ter sido suficiente para grandes acionistas da Vale do Rio Doce entenderem que caro mesmo é adiar a transição energética".

Curso Paternidade Responsável 2025 começa em fevereiro

Começam no próximo dia 19 de fevereiro as aulas da primeira turma deste ano do curso Paternidade Responsável, organizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio.

O curso é uma exigência para que os pais possam ter direito a licença paternidade prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). As aulas serão online das 18h às 21h30. Para fazer o curso é necessário que o bancário seja sindicalizado e quem ainda não é sindicalizado pode se associar ao Sindicato antes do início das au-



las para garantir a vaga.

Inscrições pelos telefones 2103-4170, 3082-3932 ou pelo

e-mail cursopaternalidade@bancariosrio.org.br. Para fazer a inscrição são necessários os seguintes dados: nome completo, banco e agência, data prevista para no nascimento do bebê, telefone, e-mail e número da matrícula sindical.

CALENDÁRIO DESTES ANOS DO CURSO

- 19 de fevereiro (quarta-feira)
- 14 de maio (quarta-feira)
- 13 de agosto (quarta-feira)
- 19 de novembro (quarta-feira)

BB: negociação avança, mas 872 caixas ficam sem vaga na agência

Foto: Nando Neves



A diretora do Sindicato do Rio e representante da CEBB Rita Mota, em atividade no banco: 872 funcionários podem ficar sem gratificação de caixa por causa de reestruturação recente no BB

No último dia 31 de janeiro, o Banco do Brasil informou à Comissão de Empresa dos Funcionários (CEBB) que 3.407 funcionários continuarão atuando e recebendo a comissão de caixa e que cerca de dois mil conseguiram incorporar a gratificação ao salário. Para a Comissão, estes

foram importantes avanços, fruto da pressão do funcionalismo. Mas existem ainda problemas não resolvidos e que surgiram como efeito da reestruturação.

O principal deles, segundo Rita Mota, diretora do Sindicato dos Bancários e Financieiros do Rio de Janeiro e membro da

CEBB, é a situação de 872 funcionários, que estão sem vaga garantida na agência em que trabalham e que, por isto mesmo, podem ficar sem a gratificação de caixa. Explicou que a situação foi criada pelo próprio banco, através da reestruturação recente, que aumentou o número de vagas em certas dependências e reduziu em outras.

“Em muitos casos, para manter a gratificação, o colega terá de mudar de cidade e não foi esse o combinado, mas que haveria vagas para todos. Vamos cobrar que os direitos sejam respeitados e que nenhum funcionário perca a função”, afirmou Rita Mota. Orientou os que se sentirem prejudicados, a procurarem o Sindicato.

CONTRAF-CUT ENVIA OFÍCIO

Para tentar resolver o problema, a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) enviou ofício ao BB. “No documento solicitamos que a gratificação destes colegas seja mantida até que se consiga chegar a uma solução”,

disse Rita Mota. Outro problema é a falta de transparência no processo de realocação. “Esses colegas não conseguem visualizar as vagas disponíveis em suas regiões. Por isso, pedimos que o banco informe o mapa dessas vagas para garantir que ninguém fique sem opção”, afirmou Fernanda Lopes, coordenadora da CEBB.

Desde 2021, o movimento sindical tem atuado para proteger os direitos destes funcionários. Naquele ano, o BB anunciou a extinção da gratificação. A Contraf-CUT ingressou com ação judicial para garantir a manutenção do direito. Em 2024, durante a Campanha Nacional, o banco se comprometeu a não mexer na gratificação dos caixas.

PROCURE O SINDICATO

A Contraf-CUT orienta os caixas que ainda não tiveram sua incorporação reconhecida a solicitar a revisão junto ao canal da Gapes Atendimento. Caso a solicitação seja negada, devem procurar seu sindicato para buscar os devidos encaminhamentos.

Sindicato paralisa agência e Bradesco resolve problema de ar-condicionado

A diretoria do Sindicato dos Bancários e Financieiros do Rio de Janeiro conseguiu fazer com que o Bradesco resolvesse o problema da insuficiência do ar condicionado da agência Visconde de Sepetiba, em Santa Cruz.

“A gente já vinha fazendo contato com o banco, cobrando uma solução há mais de uma semana. Os técnicos estiveram lá, na quarta, consertaram, mas ficou meia-bomba, muito fraquinho para esse calor enorme. Então, fizemos uma paralisação até o meio-dia, nesta quinta (30/1), que fez com que o banco se comprometesse a colocar, a partir de amanhã, aparelhos portáteis, e cotar o preço de equipamentos definitivos, para substituir os antigos e obsoletos, em 60 dias”, relatou durante a paralisação, o diretor do Sindicato, Geraldo Ferraz.

“Foi a mesma solução encontrada pelo Bradesco na agência Bonsucesso,



Participaram da paralisação os diretores Marcos Rosa, Jô Araújo e Geraldo Ferraz

onde os equipamentos não estavam sendo suficientes para a unidade”, lembrou. Já vão ser instalados, em Santa Cruz, de forma definitiva, três aparelhos: dois no autoatendimento e um no Prime. Além de Geraldo, participaram da organização da paralisação os diretores Jô Araújo, bancária do Itaú; e Marcos Rosa, do Banco do Brasil.

Ação do Plano Verão no Banco Mercantil de Crédito

Os beneficiários da ação do Plano Verão, devem comparecer à sede do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 20º andar), a partir da próxima quinta-feira, dia 6 de fevereiro, das 9h30 às 17h30, para receber a segunda parcela referente ao processo coletivo da ação movida pelo Sindicato. Tem direito quem foi funcionário do Banco Mercantil de Crédito e está na lista publicada em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

A ação cobra as perdas decorrentes do Plano Verão, plano econômico que vigorou em 1989. Era a terceira tentativa do governo José Sarney para baixar a inflação, congelando preços e salários, e alterando a moeda para Cruzado Novo.

Para dúvidas e mais informações basta comparecer à Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 20º andar), ou entrar em contato pelos telefones 2103-4130/2103-4131/2103-4134 ou 3882-3932 (emergencial).

NÃO É CONCESSÃO DO BANCO

PLR é conquista da categoria bancária

O direito à PLR (Participação nos Lucros e Resultados) não é um “presente” dado pelos banqueiros. Trata-se de uma conquista histórica da categoria bancária, alcançada dentro de uma negociação coletiva. Graças a essa conquista da organização dos trabalhadores através dos sindicatos, a categoria tem garantida a participação nos lucros em nível nacional, ou seja, é válida a todo bancário e toda bancária, de norte a Sul do Brasil.

As regras atuais da PLR foram definidas na Campanha Nacional do ano passado, quando foi consolidada a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos Bancários, com validade para dois anos (2024-2026).

É importante lembrar que o próximo pagamento da Participação nos Lucros e Resultados é referente ao exercício 2024, a segunda parcela da PLR, porque em setembro do ano passado houve o pagamento da antecipação da PLR do exercício 2024.

PIONEIRISMO DOS BANCÁRIOS

Os bancários foram os pri-



meiros trabalhadores no país a conquistar a PLR prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), em 1995. O direito foi aprimorado durante a Campanha Salarial de 2007, quando foi garantido o valor adicional ao benefício. Em 2013 foi conquistado outro avanço: os trabalhadores passaram a possuir

o direito à PLR sem IR para determinados valores e, a partir destes, garantiram descontos progressivos.

O Sindicato luta a cada ano para melhorar a PLR a fim de garantir ganhos maiores aos bancários e bancárias, assim como defende o fim de qualquer desconto no IR para a participa-

Segunda parcela da PLR

- Bancários dos bancos privados: até 1º de março.
- Empregados da Caixa: até 31 de março.
- Funcionários do Banco do Brasil: até 10 dias úteis após distribuição dos dividendos ou Juros sobre Capital Próprio (JCP) aos acionistas.
- Funcionários do BNB: após a divulgação do balanço e pagamento dos dividendos aos acionistas.

*Com informações da Contraf-CUT

ção nos lucros dos trabalhadores, já que os lucros e dividendos de grandes acionistas são isentos desta tributação. Nada mais justo, afinal são os trabalhadores que constroem com o seu trabalho diário, todo o lucro das instituições financeiras. Valorize essa história de lutas e conquistas. Filie-se ao Sindicato.

Aposentados se divertem no “Almoço Dançante” do Sindicato

Foto: Nando Neves



Amigos de longa data transformaram o auditório do Sindicato em pista de dança

Uma festa, na tarde da sexta-feira passada, (28/2), animou o auditório do Sindicato dos Bancários e Financiários do Rio de Janeiro, reunindo amigas e amigos de longa data. Foi o “Almoço Dançante” que comemorou o Dia dos Aposentados (24 de janeiro).

O evento retomou as atividades do Departamento dos Aposentados do Sindicato, representante deste importante setor da categoria bancária.

O presidente do Sindicato, José Ferreira, a vice-presidenta, Kátia Branco, e muitos outros di-

retores da entidade – de ontem e de hoje – participaram do evento. “É gratificante ouvir os elogios dos bancários e bancárias por nossa iniciativa de rearticular o Departamento de Aposentados. Recebemos elogios também pela organização dessa confraternização que comemorou o Dia dos Aposentados. Isso reafirma que estamos no caminho certo em trazer de volta este importante setor da categoria, após a pandemia”, afirmou Ferreira.

CONFRATERNIZAÇÃO

A diretora do Sindicato, Carla Guimarães, que ajudou na organização do “Almoço Dançante”, disse que foi um momento de muita alegria para amigos que voltaram a se encontrar numa confraternização especial. “Foi

um evento importante para reforçar os laços entre bancários, aposentados e da ativa, e deles com o Sindicato”, ressaltou a dirigente.

RODÍZIO DE MASSAS

O evento começou com um delicioso rodízio de massas que fez de cada mesa um local privilegiado para a troca de experiências, contação de casos e de acalorados debates políticos. Mas o melhor estava por vir, com a transformação do histórico auditório do Sindicato, numa pista de dança, animada pelo DJ Cláudio Vinícius, tocando sucessos das décadas de 1970, 80 e 90.

Foi muita alegria e energia positivo rolando. Teve até canja da cantora Mariza Sampaio, bancária aposentada do Banerj. Foi demais!